

YHWH está em litígio com Israel: um estudo exegético de Os 4,1-3

Orientador: Leonardo Agostini Fernandes

Mestrando: Lucio Nicoletto

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

Na primeira parte do livro de Oseias (Os 1–3) descreve-se a experiência matrimonial do profeta Oseias e o significado que essa experiência (casamento, traição, afastamento e reconciliação) tem como revelação o amor de YHWH para Israel. Na segunda parte do livro (cf. Os 4–11) foram coletados todos os diferentes oráculos atribuídos ao profeta Oséias, que giram em torno do tema do julgamento sobre Israel e a promessa de salvação e perdão.

É possível considerar Os 4,1-3 como que um portal de ingresso desta segunda parte do livro; deixa-se a linguagem alegórica (casamento, prostituição e adultério) e diretamente apresenta-se a queixa sobre a violação do pacto com YHWH. As acusações de suas palavras são dirigidas contra o povo e, mais adiante, contra a classe sacerdotal, os líderes, a família governante e ao rei.

As palavras de Os 4,1-3 convocam os filhos de Israel a um ריב, “litígio”, no qual o profeta, em nome de YHWH, denuncia a ruptura da aliança. No meio do “processo judiciário” emerge uma acusação fundamental: a falta de מִנְחָה, אֶתֶּן וְקִסֵּד וְדַעַת אֶל־הֵימִם (cf. Os 4,1c). Essa falta impede os imputados de “reconhecer” as obras de YHWH, Deus de Israel (criação e libertação) e a consequente adesão a um estilo de vida em que estão envolvidas tanto as relações comunitárias bem como as relações com a criação.

Palavras-chave: Antigo Testamento. Literatura Profética. Livro de Oséias.